



## ANÁLISES PRELIMINARES DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE MUZAMBINHO

Amanda A. da SILVA<sup>1</sup>; Carolina L. SILVA<sup>2</sup>; Laís BARBOSA<sup>3</sup>; Paulo O. GARCIA<sup>4</sup>

### RESUMO

Foi aplicado um questionário no município de Muzambinho-MG, com o intuito de analisar a percepção ambiental dos indivíduos, enfatizando o uso e descarte das sacolas plásticas. Foram entrevistados 120 indivíduos, onde se buscou analisar o conhecimento destes sobre preservação do meio ambiente, além de visar a caracterização do uso de sacolas plásticas e potencial reutilização destas. Para análise de dados, levou-se em pauta as diferenças de categorias, tais como diferenças de escolaridade, gênero e idade, onde buscou averiguar se estas categorias poderiam influenciar as respostas. Os resultados apontaram diferença quanto à reutilização das sacolas plásticas, onde as mulheres apresentaram maior frequência de reutilização, sendo as sacolas plásticas comumente destinadas ao uso como sacos de lixo.

**Palavras-chave:** Sacolas plásticas; Conscientização ambiental; Sustentabilidade.

### 1. INTRODUÇÃO

Com a inserção das sacolas plásticas no mercado, as tradicionais embalagens de papéis ficaram em desuso, no início da década de 1970. Algumas das vantagens do plástico correspondem à leveza, baixo custo, selabilidade sob calor, transparência, flexibilidade, assepsia e suporta peso sem romper-se (SANTOS et al., 2012).

São distribuídos aos consumidores pelos supermercados brasileiros, um bilhão de sacos plásticos por mês (MMA, 2011). De acordo com a Associação Brasileira dos Supermercados, em relação à utilização das sacolas plásticas, 80% destas são utilizadas apenas uma vez e depois descartadas; e quando reutilizadas, a principal função destas sacolas é armazenar lixo doméstico (MMA, 2011).

Estudos organizados pela Agência de Conservação Oceânica indicam que as sacolas plásticas representam 5,4% do lixo coletado. Deste modo, esse resíduo corresponde ao oitavo item mais comumente encontrado no ambiente em função do descarte inapropriado, sendo o primeiro da lista dentre os resíduos perigosos (TOUGH, 2007). Segundo Viegas (2008), a preocupação com as sacolas de polietileno refere-se à demora na sua decomposição, sendo que a mesma pode levar cerca de cem anos para se decompor.

Neste cenário, o presente trabalho teve como finalidade a realização de uma pesquisa sobre o consumo das sacolas plásticas e sua destinação final na cidade de Muzambinho-MG, a

<sup>1</sup>Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. ammandasilvaa\_muz@hotmail.com.

<sup>2</sup>Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, linacarolina0@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, lais.barbosa.muz@gmail.com

<sup>4</sup>Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paulo.garcia@muz.ifsuldeminas.edu.br



fim da caracterização do destino final deste resíduo. Simultaneamente, buscou-se a obtenção de dados sobre a percepção ambiental da população nesse município, com objetivo de auxiliar em futuras políticas públicas associadas ao tema.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi conduzido na cidade de Muzambinho, localizada no sul de Minas Gerais. Em ruas e praças públicas do município, a partir de um questionário contendo 16 questões envolvendo o uso e descarte de sacolas plásticas, nos períodos matutino e vespertino, foram entrevistadas, aleatoriamente, pessoas com idade igual ou superior a 18 anos. Para este trabalho, as respostas frente a quatro perguntas foram analisadas; são elas: (i) você sabe o que é preservação do meio ambiente?; (ii) você classifica o respectivo uso de sacolas plásticas como excessivo?; (iii) em sua rotina diária, há reutilização das sacolas plásticas?; (iv) caso a resposta à pergunta anterior seja positiva, então, para qual finalidade a sacola plástica é destinada?

Buscou-se analisar as respostas a essas perguntas frente a diferenças de gênero (feminino, masculino e não declarado). Deste modo, objetivou-se verificar se essas podem influenciar a opinião dos entrevistados. Para análise dos dados, utilizou-se o teste qui-quadrado, com nível de significância de  $\alpha = 0,05$ .

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No total, até o momento, foram entrevistadas 120 pessoas. Em relação ao gênero, no intuito de identificar a percepção dos indivíduos presentes na cidade de Muzambinho, sul de Minas Gerais, pode-se verificar que homens e mulheres têm consciência prévia do que é preservação do meio ambiente, onde 64,52% dos entrevistados apresentaram este conhecimento; 33,87% afirmaram desconhecimento sobre preservação do meio ambiente e 1,61% não quiseram responder.

Quanto à utilização exacerbada da sacola plástica, não houve diferenças estatísticas entre as categorias. Ainda, os resultados apontaram que a maioria dos entrevistados utiliza sacolas plásticas em excesso, sendo que 51,61% reconheceram este comportamento. Quanto à



reutilização, a análise estatística apontou que mulheres têm maior hábito de reutilização das sacolas plásticas ( $\chi^2=5,001$   $p=0,048$ ).

Do total de entrevistados, 69,35% dos indivíduos afirmaram reutilizá-los como sacos de lixo, visando uso em banheiros e outros locais; 2,43% apontaram a reutilização em estabelecimentos comerciais, como supermercados; 7,25% reutilizaram tanto como sacos de lixo como em estabelecimentos comerciais; 1,62% não reutilizaram nem em estabelecimentos comerciais quanto como sacos de lixo; 9,68% não reutilizaram as sacolas plásticas; 7,25% as reutilizaram de diversas formas; 0,8% não soube responder; e 1,62% não quiseram responder.

#### 4. CONCLUSÃO

Os resultados revelaram que, embora a maioria das pessoas entrevistadas afirma ter conhecimento sobre a preservação ambiental, simultaneamente, estas pessoas também reconhecem que utilizam sacolas plásticas em excesso. Os dados também apresentaram que o principal destino desse resíduo foi o uso como sacos de lixo. A problemática da má utilização das sacolas plásticas ainda será motivo de muitos debates, onde muitos alegam a necessidade de utilização das sacolas plásticas em excesso, e outros opinam que não é necessária a utilização exacerbada das sacolas plásticas. Por fim, pela sua delimitação, este estudo representa apenas um viés de uma problemática tão ampla, que merece maior estudo para ampliação do conhecimento. Potencialmente, esta pesquisa permite ampliação do conhecimento da população e oportuniza as pessoas quanto a hábitos sustentáveis.

#### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o auxílio financeiro concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG - edital nº 44/2016, assim como o apoio logístico fomentado pelo IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho*.

#### REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – BRASIL. **Orientações sobre consumo consciente e propostas para redução de sacolas plásticas pelos consumidores**. Brasília: Ministério do



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Meio Ambiente, 2011.

GORNI, P. M.; GOMES, G.; DREHER, M. T. Consciência ambiental e gênero: os universitários e o consumo sustentável. **RGSA - Revista de Gestão e Ambiental**. São Paulo. v. 6, n. 2, p. 165-179, 2012.

SANTOS, A. S. F. E.; FREIRE, F. H. O.; COSTA, B. L. N.; MANRICH, S. Sacolas plásticas: destinações sustentáveis e alternativas de substituição. **Polímeros**, São Carlos, v. 22, n. 3, p. 228-237, 2012.

TOUGH, R. **Plastic Shopping Bags: Environmental Impacts and Policy Options**. 2007. 212 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais), Victoria University of Wellington, Wellington, Nova Zelândia, 2007.

VIEGAS, C. V. Discussão sobre sacolas ecológicas vira guerra de informações. Site Biodireito. Porto Alegre janeiro de 2009. Disponível <<https://biodireitomedicina.wordpress.com/2009/01/06/discussao-sobre-sacolas-plasticas-vira-guerra-de-informacoes/>>